

REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE TREINO/ FORMAÇÃO EM EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR

O despacho 713/2012 de 18 Janeiro define para a formação de ingresso na carreira de bombeiro voluntário e para a formação de aperfeiçoamento técnico respetivamente os módulos de Técnicas de Socorrismo e de Tripulante de Ambulância de Transporte. Estes módulos que exigem equipamentos específicos, nomeadamente manequins de treino de Suporte Básico de Vida, adulto e pediátrico, bem como simulador de parto e ainda aparelho de desfibrilhação automática externa.

Para além da formação certificada, estes são equipamentos vitais para a realização de treino e instrução contínua nos Corpos de Bombeiros.

O Comandante dos Corpos de Bombeiros é o responsável pela formação, instrução e treino dos seus elementos, sendo que o despacho n.º 713/2012, no número 5, do 2.º artigo, define que compete ao Comandante do Corpo de Bombeiros, entre outros:

“Assegurar a direção e execução dos cursos de formação para ingresso na carreira de bombeiro voluntário”.

Escola Nacional de Bombeiros (ENB) tem vindo a disponibilizar um conjunto de equipamentos específicos, adiante discriminado, por cada distrito. Até aqui estes equipamentos eram geridos pelos Delegados Distritais de Formação (DDF) da ENB de acordo com as necessidades dos corpos de bombeiros que não garantiram o material necessário para a realização da formação, instrução ou treino.

Com a publicação do despacho nº 713/2012 de 18 Janeiro, a figura do DDF da ENB tornou-se redundante, dada a introdução de dois níveis de validação de solicitação de formação, o nível Distrital e Nacional da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC).

Assim, importa definir a localização distrital destes equipamentos disponibilizados pela ENB, assim como as regras da sua utilização e afetação.



Artigo 1.º

Do equipamento

Os conjuntos disponibilizados por distrito pela ENB, são compostos por:

- 1-Manequim RCP modelo *baby*;
- 1-Mala de transporte manequim RCP modelo *baby*;
- 2-Manequim RCP modelo *adult*;
- 2-Mala de transporte manequim RCP modelo *adult*;
- 1-Simulador de parto;
- 1-Mala de transporte simulador de parto.

Artigo 2.º

Localização dos equipamentos

Cada conjunto distrital dos equipamentos fica sediado no respetivo Comando Distrital das Operações de Socorro, da ANPC.

Artigo 3.º

Procedimento de solicitação dos conjuntos distritais de equipamentos

- O Comandante do Corpo de Bombeiros, quando inscreve na Plataforma Informática de Gestão da Formação da ENB a solicitação formativa da área em apreço, deve preencher no campo indicado e referenciado para tal no “*Guia de utilização da Plataforma Informática de Gestão da Formação*” a necessidade de recorrer ao equipamento da ENB;
- O CODIS verifica a disponibilidade para satisfação da solicitação para a data indicada;
- O CODIS, em caso de disponibilidade, comunica ao Comandante do Corpo de Bombeiros e ao Departamento de Formação da ENB o deferimento da solicitação;



- Em caso de indisponibilidade o CODIS comunica ao Comandante do Corpo de Bombeiros, com conhecimento ao Departamento de Formação da ENB
- Cada conjunto de equipamentos, só pode ser disponibilizado na sua totalidade e não individualmente cada equipamento; (por exemplo: não pode ser solicitado individualmente um só manequim de RCP/ modelo pediátrico ou adulto, deve ser feita uma afetação do conjunto de equipamentos na sua totalidade).

Artigo 4.º

Levantamento e devolução dos conjuntos distritais de equipamentos

- O CB pode levantar o conjunto de equipamentos, no respetivo CDOS, nas 48h que antecedem o início da ação, durante a hora de expediente;
- O Comandante do Corpo de Bombeiros tem que devolver o conjunto de equipamentos, no respetivo CDOS, nas 48h que sucedem o término da ação;
- No ato de levantamento e devolução o representante do CB assina o impresso de "levantamento e devolução" (Anexo 1) que atesta o estado de conformidade do respetivo equipamento;
- De igual modo e no mesmo momento, assina o elemento do CDOS responsável pela entrega ao CB.

Artigo 5.º

Alterações ao estado de conservação

Qualquer alteração ao estado de conservação do respetivo conjunto de equipamentos é da inteira responsabilidade do Corpo de Bombeiros requisitante.

O CDOS informará a ENB, nas 48 horas seguintes de qualquer anomalia verificada.